

HIGIENE MORAL

Os estudantes das Escolas Superiores de Lisboa

Vão iniciar um grande e immediato movimento de acção moralisadora

Nos ultimos tempos, a par d'outros sintomas alarmantes, como o torpissimo baile da graça, appareceram por ahi, a venda, nas montras de conhecidos livreros, que reduzem a «negocio» a antiga moral do negociante, appareceram por ahi —iamos dizendo— uns livros, onde não sabemos o que seja mais repugnante e baixo, se a infamia da linguagem, se a falta de vergonha de quem assina; se a ganancia miseravel de quem vende ou a falta de escrupulos do comprador.

Desgraçadamente, as auctoridades fazem vista grossa ou não veem mesmo essas vilissimas e desavergonhadas manifestações de decadencia moral, provocadora de quantas ruinas possam imaginar-se. Com a lei nas mãos, os governadores civis não fazem uso d'ela.

E a pornografia mais hedionda, segura da impunidade, alastra por todos os can-

tos da cidade, desde o postal obsceno ao livro ignominioso.

Em face desta pavorosa indiferença de quem tudo podia fazer e nada faz, a quem, movido pela mais legitima revolta, se propõe queimar a ferro em brasa esses cancores de depravação de costumbres e de espiritos.

Esse alguém—são os estudantes.

Numa grande reunião de alumnos das Escolas Superiores de Lisboa, hontem realisada e onde foram analisados os aterradores sintomas a que nos referimos, foi resolvido iniciar-se um grande e immediato movimento de acção moralisadora, tendente a reprimir, com a maxima energia e por todos os meios, a continuação e aumento do miseravel estado social

Podemos acrescentar ainda, que em breves dias esse movimento se exteriorizará d'uma maneira decisiva e energica.